

Nota histórica

Desembargador Affonso Teixeira Lages

Pouco mais de um século atrás, nasceu o Desembargador Affonso Teixeira Lages, um homem que, além de ter sido magistrado, exerceu a advocacia, o magistério, o jornalismo e - o que não é sabido por muitos - foi poeta, deixando sonetos os quais foram reunidos e publicados por sua família.

*“Alma cheia de fé, bravo entre os bravos,
num generoso ardor que não reprime,
parte grilhões, alforriando escravos,
desfecha golpes, castigando o crime.*

*Vingador de injustiças e de agravos,
ridículo talvez, talvez sublime,
que importa o julgamento dos ignavos
que o chamam louco? Quem de tal se exime?*

*Cavaleiro de estranhas aventuras!
veste a melhor das tuas armaduras,
põe o elmo de Mambrino, enrista a lança.*

*Lutando, sublime ou semilouco,
faz neste mundo renascer um pouco
de ideal, de amor, de crença, de esperança!”¹*

(Dom Quixote)

A Memória do Judiciário Mineiro, através dos serviços prestados à Instituição pelo Desembargador Affonso Teixeira Lages, vem resgatar o que temos de mais precioso: a história de vida das pessoas que se tornaram nossos grandes patrimônios. Conhecer as experiências vivenciadas por este homem “[...] *guia os sentimentos daqueles que o sucederam*”² e torna-se um elo que dá sentido aos acontecimentos atuais e futuros da nossa Instituição.

Por isso, buscar o depoimento de pessoas que o amaram e o admiraram nos ajudará a recuperar a memória não só deste grande homem, mas também do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Para muitos amigos e companheiros, narrar e tecer a história desse célebre homem é

*mais que uma simples lembrança, é dever que se impõe à consciência de homens públicos comprometidos com os ideais de justiça, ética e liberdade, aliada a um permanente engajamento na defesa dos valores do humanismo cristão.*³

Affonso Teixeira Lages nasceu na cidade de Araçuaí, no interior do Estado de Minas Gerais, no dia 21 de agosto de 1900, tido como de elevada inteligência, excedendo os outros dez irmãos, de uma modesta família.

¹ Soneto escrito pelo Desembargador Affonso Teixeira Lages.

² Palavras de seu filho, Dr. João Bosco Murta Lages, na sessão solene realizada no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em comemoração do centenário de nascimento do Des. Affonso Teixeira Lages.

³ Palavras do Deputado Luiz Tadeu Leite na abertura da sessão solene realizada na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais em comemoração do centenário de nascimento do Des. Affonso Teixeira Lages.

Seu sobrinho, Gustavo Teixeira Lages, ao lembrar-se da memória de seu tio, reúne as suas qualidades em poucas palavras, mas através delas conseguimos traçar o seu perfil de homem:

... de memória proverbialmente admirável, encarnava o supra-sumo da sensatez, bem notadamente do senso de ordem jurídica, sendo dotado do mais alto grau da verdadeira cultura, aliada à mais autêntica modéstia, tão decantada de todos que tinham o privilégio de aproximar-se dele. De fato, absolutamente avesso a vangloriar-se, nunca por iniciativa própria se saberia de algo de seu desempenho de que pudesse ele, ou outra pessoa em igual situação, orgulhar-se.⁴

Foi Promotor de Justiça em Araçuaí no ano de 1926, ingressando na magistratura apenas no ano de 1933. Entre as diversas cidades onde residiu, na sua carreira de magistrado, Affonso Lages foi Juiz de Direito nas Comarcas de Itamarandiba, Bocaiúva, Mar de Espanha, Diamantina, Teófilo Otoni. Somente em 1948 foi removido para a Capital, como Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal.

Sobre sua passagem pela Comarca de Teófilo Otoni, existe o depoimento de um advogado local, conta seu sobrinho, que não poupou elogios a seu tio, dizendo que não conhecera juiz tão notável como ele.

Conquistou, em 1951, a cátedra de Direito Romano da Faculdade de Direito da UFMG, através de concurso no qual foi aprovado em primeiro lugar. Seus alunos, mesmo depois de tantos anos, recordam, com saudade, as lições desse mestre, pela eloquência de suas aulas. Era elogiado não só pelo saber, mas também porque conseguia prender a atenção de seus alunos pela maneira como transmitia e pelo estímulo que sabia comunicar aos seus alunos, até mesmo nos assuntos mais complexos. Hidelbrando Gandra lembra-se desse mestre como um daqueles que viam em seus alunos

... um prolongamento de suas famílias, queriam tão bem a nós, como a seus próprios filhos, por isso, perdiam tempo em nos ensinar e orientar, não só para a vida profissional, mas para a vida com suas mil e tantas facetas.⁵

Em matéria jurídica, além de diversos artigos, em jornais, encontramos excelentes trabalhos em revistas, sentenças e votos, assim como a tese com que concorreu à cátedra em Direito Romano da UMG: “Aspectos do Direito Honorário”.

Lembrado por seus alunos como o “... grande autor romanista ...”.⁶ O Professor Joaquim Carlos Salgado, seu ex-aluno, comenta em seu discurso que, “se verificarmos na obra do Professor, encontraremos ... momentos importantes do Direito Romano que marcaram definitivamente e decisivamente toda trajetória da cultura ocidental”.⁷ O Des. José Guido de Andrade acrescenta: “... Várias gerações de bacharéis... com ele aprenderam, além do Direito Romano, verdadeiras lições de vida e ensinamentos morais e éticos, já que ministrava, não apenas com palavras, mas também com exemplos [...]”.⁸

Nomeado Desembargador, com assento na Câmara Civil do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em 1952, tornou-se um ilustre representante da Magistratura pelas suas sentenças e votos.

Affonso Lages foi lembrado com saudades por seu amigo de trabalho, Desembargador José Guido de Andrade, que o reverenciava não apenas pela sua magnífica e esplêndida carreira de magistrado e jurista, mas também como estimado professor, na Casa de Afonso Pena.

⁴ Nota biográfica escrita por seu sobrinho Gustavo Teixeira Lages.

⁵ Trecho do artigo publicado na *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais* por Hidelbrando Gandra.

⁶ Palavras do Professor Joaquim Carlos Salgado na sessão solene realizada na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais em comemoração do centenário de nascimento do Des. Affonso Teixeira Lages.

⁷ *Ibidem*.

⁸ Palavras do Des. José Guido na sessão solene realizada no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em comemoração do centenário de nascimento do Des. Affonso Teixeira Lages.

Considerado um magistrado de escol, por “... sua extraordinária capacidade de trabalho, sua sólida cultura e o privilegiado senso de justiça de que era dotado”.⁹ Affonso Lages converteu-se num marco na história do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, assim como da jurisprudência deste Tribunal, no qual jamais será esquecido pelos seus julgados, como acentuou o Desembargador José Guido de Andrade.

Mas é seu filho, João Bosco Murta Lages, que, ao prestar homenagem ao seu pai, testemunha, com orgulho, os traços “de sua vida simples e cristãmente vivida ...”¹⁰, tanto na família quanto na magistratura e no magistério.

Faleceu em Belo Horizonte, aos 18 de fevereiro de 1976, deixando “... esse exemplo de orgulho, de fé e de constância ...”.¹¹ “Exemplo de católico que levou Dom Serafim Fernandes de Araújo, seu pastor, a firmar em sua missa de 7º dia não saber se deveríamos pedir a Deus por ele ou pedir a ele que pedisse a Deus por nós”.¹²

Resgatarmos a memória do Desembargador Affonso Teixeira Lages, através do compartilhamento da memória daqueles que com ele conviveram, é uma forma de construirmos a base para vivermos plenamente o tempo atual e de perpetuarmos seus exemplos às gerações futuras.

Referências bibliográficas

GANDRA, Hidelbrando. Lembranças da Casa de Afonso Pena. *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, n. 2, 2000. Disponível em:

<http://200.198.41.151:8080/tribunal_contas/2000/02/-sumario?next=17>. Acesso em 04 set. 2006.

LAGES, Affonso Teixeira. *Sonetos*. Belo Horizonte, mar. 2003. 44 p.

LAGES, Gustavo T. Affonso Teixeira Lages. *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, n. 2, 2000. Disponível em:

<http://200.198.41.151:8080/tribunal_contas/2000/02/-sumario?next=16>. Acesso em 23 ago. 2006.

MADUREIRA, Esmeralda. ALMG homenageia centenário do Desembargador Affonso Teixeira Lages. *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, n. 4, 2000. Disponível em:

<http://200.198.41.151:8080/tribunal_contas/2000/04/-sumario?next=17>. Acesso em 23 ago. 2006.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO. Belo Horizonte: Universidade de Minas Gerais, ano X, out.1958/mar.1959.

REVISTA JURISPRUDÊNCIA MINEIRA. Belo Horizonte: Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, v. 070, jan./mar. 1978. p. 21.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS, Ata da 11ª sessão ordinária. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 2. Cad., p. 2, 29 ago. 2000.

⁹ *Ibidem*.

¹⁰ Palavras de seu filho, Dr. João Bosco Murta Lages, na sessão solene realizada no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em comemoração do centenário de nascimento do Des. Affonso Teixeira Lages.

¹¹ Palavras de seu filho, Dr. João Bosco Murta Lages, na sessão solene realizada na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais em comemoração do centenário de nascimento do Des. Affonso Teixeira Lages.

¹² *Ibidem*.